

Os impactos da atividade turística, estudo na Praia da Daniela

Susana Sara Severino*, Fabiane Woehl Schwegler** e Renata Silva***

Resumo

A sociedade contemporânea propiciou o desenvolvimento do turismo, causando assim mudanças nas comunidades, esse fenômeno denominou-se "Impacto do Turismo". Mesmo sendo a atividade turística alvo de planejamentos econômicos, organizacionais, Administrativos e políticos, o controle pós-implantação raramente é efetuado. Através das pesquisas podem ser levantadas ações que obtiveram sucesso para serem seguidas por outras cidades, e erros que podem ser corrigidos. A pesquisa "Os impactos da Atividade Turística, Estudo na Praia da Daniela" tem o intuito de verificar qual o sentimento da comunidade em relação ao turismo, e ainda tentou constatar impactos nos setores econômicos, social da comunidade local. O presente trabalho apresenta transformações surpreendentes e define a questão das mutações que o turismo acarreta, descubra a seguir.

Palavras-chave: Impactos do Turismo, Turismo, Praia da Daniela

Abstract

The contemporary society has favored the development of tourism, this development has caused changes in the communities. This phenomenon is called "Impacts of Tourism". Even being the touristic activity goal of economic, organizational, administrative and political plannings, the post-implantation control is seldom carried out. Through the researchs many successfull actions could be shown in order to be taken as an example to others cities, and mistakes could be corrected. The research "Impacts of Tourisc Activity - Studies on Danielas's Beach" has the purpose to verify which is the community feelings towards tourism, and yet tries to show the impacts on economical, social sectors and mainly on the local community. The present research shows the surprising transformation and defines the questions on the changes caused by the tourism, find out next.

Key-words : Impacts of Tourism, Tourism, Daniela's Beach

Introdução

As tecnologias e conseqüentemente a globalização acarretaram facilidades para que no mundo inteiro o turismo pudesse se desenvolver. O crescimento do turismo é evidente, a Embratur realizou na última década um estudo sobre a evolução do turismo no Brasil, em 1992 o fluxo dos turistas no Brasil era 1.711.560 milhões e no ano de 2002 este número aumentou para 3.787.380 milhões. A demanda turística dobrou em curto período de tempo, e nota-se que evolui a cada dia, o mesmo estudo demonstra que os investimento em infra-estrutura eram em 1996 de 8 projetos por ano, em 2002 já eram de 330 projetos.

A intensa mudança no cenário do turismo nacional pressupõe um planejamento na atividade turística, pois esta causa mudanças e algumas irreversíveis nas regiões, denominado: "Impactos do Turismo".

O impacto do turismo precisa ser estudado para que não ocorra problema na comunidade envolvida, por isso a abordagem desse tema.

Pesquisou-se assim a praia da Daniela, cujo nome provém de uma homenagem à neta de um empresário que em 1970 comprou a maioria dos terrenos ali existentes. A praia da Daniela tem como público as famílias de classe média, pois esta localidade oferece boa balneabilidade águas calmas, no entanto possui uma infra-estrutura turística deficiente, há uma baixa oferta de serviços. Ocupada essencialmente por casas de veraneio, sendo na verdade um balneário residencial. Tem 1,5 km de extensão e está localizada a 26 km do centro.

O presente artigo foi resultado da pesquisa aplicada na Praia da Daniela entre os meses de janeiro e fevereiro de 2004. Ele tem como objetivo verificar quais os impactos da atividade turística numa comunidade

receptora. Neste sentido, se elegeu a Praia da Daniela por ter poucos moradores, facilitando assim a coleta de dados.

Com o intuito de descobrir se a comunidade local percebe as transformações causadas pelos efeitos do turismo, foi aplicado um questionário, e nele, foram levantadas questões tais como: se o turismo é positivo ou negativo, quais as mudanças na vida da comunidade com a presença do turismo, quais são as necessidades desses moradores.

Na revisão literária, definiram-se quais são os fatores que compõem a atividade turística: a sociedade, o turismo, o morador nativo, os valores culturais. Afim de descobrir os resultados da atividade turística.

A falta de pesquisa referente a este tema "Impacto do Turismo" é um fato na literatura do turismo nacional. Muito se estuda sobre o planejamento, administração, porém estudar o que o turismo pode causar em uma determinada localidade é verificar quais os aspectos positivos que devem ser seguidos é uma proposta percutiva.

Turismo e sociedade

A sociedade considera o turismo como sendo uma atividade sócio-econômica, pôr atingir diretamente o meio social e as atividades econômicas da região onde ele existe, como nos apresenta Fontoura e Becker (1999), O turismo é uma atividade humana, ou psico-sócio-cultural, econômica, política na busca de satisfação pessoal, profissional ou social.

A sociedade como explica Fernandes (1973, p. 117) é "um sistema de costumes e processos, de autoridade e auxílio mútuo, de muitos agrupamentos e divisões, de controle de comportamento humano e das liberdades".

Essa compreensão que os povos tem seus costumes faz com que profissionais e

* Graduada em turismo e hotelaria
** Acadêmica do curso de turismo e hotelaria
*** Mestre em turismo e hotelaria

turistas respeite as regiões turísticas e seus moradores.

Historicamente na sociedade foi na época da Revolução Industrial que o Turismo se desencadeou de maneira ordenada. Um número maior de pessoas viajam, pois a partir deste momento o acesso às viagens fica mais fácil, como afirma Becker e Fontoura (1999, p. 67): "A dimensão das viagens fortaleceu-se a partir do séculos XVII - devido a uma considerável melhora nos transportes - e XVIII, quando a construção de estradas recebeu seu grande impulso." Também sobre o transporte, Keesing afirma (1961), que foi nos últimos cem anos que a engenharia e a ciência aperfeiçoaram tantos os primeiros inventos. O avião e o submarino ampliaram a evolução do deslocamento da mobilidade humana. Os homens não são mais animais exclusivamente terrestres.

O turismo e a atividade turística acontecem entre sociedades. O motivo de deslocamento fora do seu local de residência é o que caracteriza o turismo, como demonstra Della Torre (1992 p.19): "O turismo é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupo de pessoas". Portanto, verifica-se que para fazer turismo, é necessária a utilização de dois meios sociais: o primeiro meio social é o do turista, seu meio habitual (da sua residência), e o segundo é quando ele viaja (local visitado).

A atividade turística, ao se desenvolver, traz novos acontecimentos sociais, como disserta Rodrigues (1999). Existe uma preocupação quanto aos efeitos da implantação do turismo em relação às mudanças socioculturais que ocorrem em virtude de novos valores que os turistas trazem consigo à região visitada. Estar atento aos impactos do turismo é relevante, porém como nos apresenta Torre (1977, p. 156)

"A vida social é dinâmica, realiza-se pôr meio de processos que conduzem ao estabelecimento de relações e estruturas sociais que vão se alterando com o passar do tempo."

Sendo naturais as mudanças sociais, pode-se deduzir que o turismo é apenas parte desta seqüência de transformações que vem ocorrendo desde dos primórdios da vida social. Porém a preservação das diferenças entre as sociedades é muito importante, pois é por esta razão que o mundo torna-se tão interessante, existe a possibilidade para quem viaja de conhecer novas concepções de mundo a cada novo lugar visitado.

A atividade turística apresenta números surpreendentes que influenciam inúmeros setores da sociedade no mundo inteiro, por esse motivo a Organização Mundial do Turismo - OMT (1999), nos apresenta "O Código de Ética Mundial" para o Turismo, criado em 1999, que tem como objetivo fomentar o turismo responsável e sustentável, fazendo com que haja compreensão e união, tendo uma relação aberta e equilibrada entre os países emissores e países receptores da atividade turística. Este possui dez artigos, um deles apresenta: A compreensão e a promoção dos valores éticos iguais da humanidade, em um espírito de tolerância e respeito da diversidade das crenças religiosas, filosóficas e morais são fundamentos e conseqüências de um turismo responsável. Os agentes do desenvolvimento e os próprios turistas respeitarão as tradições e práticas sociais e culturas de todos os povos, inclusive as das minorias nacionais e das populações autônomas e reconhecerão suas riquezas.

O turismo ordenado, na sociedade atual, passa por um momento percussor, que vem se desenvolvendo a cada ano. Portanto é preciso considerá-lo dentro desta, tentar investigá-lo e planejá-lo, sendo de fundamental importância à preservação de

todos os recursos para a realização do mesmo.

Para administrar de forma coesa o turismo é preciso verificar os seus impactos, segundo Cooper (2001) isto pode ser feito da seguinte forma: A habilidade de avaliar o impacto do turismo pode ser feita através da psicologia e sociologia: fatores que levam à medida e ao atendimento de impactos sociais e culturais; Economia: Introduz a idéia de multiplicadores e a contribuição do turismo; Geografia e ecologia: avaliação do impacto ambiental para a economia.

O turismo é um acontecimento histórico em nossa sociedade e verifica-se que a tendência é a ampliação deste fenômeno, pois as facilidades propiciadas para atividade turística surgem a cada dia. Cabe a nós, sociedade e principalmente profissionais da área criar, ações para que o "Turismo" se desenvolva minimizando os impactos negativos e maximizando os positivos.

O turista e morador nativo

O turista, ao viajar, encontra-se com o morador nativo da região visitada. Esse encontro pode ser complexo, pois implica no encontro de duas culturas. Quando dois grupos distintos entram em contato, há um encontro de culturas. BOCK (1999, p. 208) nos afirma que "Ninguém sai de um grupo igual a quando entrou nele. Participar de um grupo significa partilhar pontos de vista, representações, crenças, informações, emoções, desenvolver habilidades, aprender a desempenhar papéis de estudante, de filho, de profissional etc."

A característica da relação visitante/residente pode ser observada da seguinte forma segundo a SOLDATELI (2000), é marcado pelos seguintes fatores:

* Transitoriedade do contato à relação temporária: é diferente para cada um dos grupos envolvidos. O visitante acha o encontro com outra cultura fascinante e

único. O residente percebe os encontros experimentados durante a temporada turística artificialmente;

* Limitações espaço-temporais: a mesma relação é marcada por limitações espaciais e temporais que influenciam na duração e intensidade do contato. Os visitantes querem conhecer e fazer tudo o que for possível em pouco tempo, e com isso, está propenso a gastos e tornam-se facilmente irritáveis quando seus desejos não são alcançados. Os residentes, por outro lado, percebendo a urgência dos visitantes, podem tornar a relação espoliativa, principalmente em relação ao turismo de massa;

* Falta de espontaneidade: o turismo traduz certas relações humanas de caráter informal e tradicional para o campo econômico, tornando atitudes de hospitalidade espontânea em meras relações comerciais;

* Desigualdades: desigualdades materiais existem e são observadas através dos gastos efetuados e atitudes dos visitantes. Os residentes se sentem inferiorizados, e para compensar, exploram comercialmente os turistas.

Portanto, para amenizar os impactos entre nativos e turistas deve haver algumas ações Rodrigues (1999, p. 70) afirma que:

"Para não criar hostilidade e rejeição ao turismo pela população é preciso que se tomem providências quanto à conservação e melhoria da qualidade de vida da população residente".

Neste caso, o "zoneamento" é importante para adequar a localização dos equipamentos turísticos, de lazer, e de comercialização dos produtos nativos ao cotidiano da cidade. Tudo deve ser planejado com a participação de elementos da população residente.

Os nativos de uma cidade são portadores da cultura dessa região, e conseqüentemente a garantia de sua perpetuação. Registra-se então, que ele é muito importante para o cenário turístico.

Os valores culturais

Dentro da sociedade existem grupos de pessoas denominados comunidades que segundo Fernandes (1973) são qualquer grupo, pequeno ou grande, que vivam juntos e de modo que partilhem, não deste ou daquele interesse, mas das condições básicas de uma vida em comum. As bases da comunidade como diz o autor são as localidades, a comunidade ocupa sempre uma área territorial, e sentimento de comunidade tendo que haver a noção que se compartilhar um modo de vida como quanto a terra em comum.

Cada parte de uma sociedade, ou seja, cada comunidade possui seus costumes e valores. As bases da comunidade como diz o autor são localidade e o sentimento de grupo, primeiro porque a comunidade ocupa sempre uma área territorial e segundo porque em um grupo deve haver a noção de que se compartilha de um modo de vida.

Os valores morais e éticos podem ser compreendidos como nos apresenta VIEIRA (2001) a autora disserta que "pode-se dizer que a moral encontra-se ligada aos usos, aos costumes, aos padrões, às regras sociais, às leis, por outro lado, ligada a princípios de decisões sobre o bom. "A autora continua dizendo que pode ensinar a formulação de um conceito de ética, qual seja, a ética como um ramo da filosofia geral, tem como objetivo o estudo da moral, entendido esta como moral especulativa e teórica e moral prática aplicada, que tem como objetivo a busca do comportamento ideal do homem perante o mundo que o cerca.

Porém ocorrem dentro das sociedades e comunidades mudanças culturais que

segundo Fernandes (1973) é o processo pelo qual a ordem existente de uma sociedade, isto é, sua civilização social, espiritual e material se transforma de tipo em outro. Assim, a mudança cultural abrange os processos mais rápidos de modificações na constituição política de uma sociedade; em suas instituições domésticas e em sua educação e direito; assim como em seus instrumentos de bens sobre os quais se baseia sua economia social.

Outra idéia segundo Keesing (1961) a capacidade de deslocamento das pessoas e dos bens rapidamente de um lugar para o outro por terra e por mar é de importância vital no desenvolvimento cultural moderno.

As transformações culturais ocorrem de fato, porém podem ser feitos programas para que os costumes sejam preservados. Os países devem incentivar e fomentar esses projetos. No Brasil a cultura está exposta na Constituição Federal do Brasil de 1998, como "Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes de cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais."

A cultura é imprescindível para o sucesso do Turismo como dissertam Funari e Pinsky (2001, p. 09):

"O turismo tende a considerar o patrimônio cultural aquele que se volta para certos tipos de atividades 'culturais', tais como as visitas a museus, a cidades históricas ou roteiros temáticos, como a rota dos queijos e dos vinhos, por exemplo. Este é um aspecto importante do turismo moderno, pois os maiores países, regiões e cidades receptoras de turistas podem ser identificadas como destinos de turistas ávidos por cultura, como é o caso da Itália, como maior patrimônio tombado pela UNESCO, mas também França, Egito, Grécia e Turquia."

Estamos em contato direto com nossos costumes diariamente, e uma forma de

minimizar os impactos fortes entre as culturas no turismo é inserir na comunidade receptora a hospitalidade. Oferecer hospitalidade significa ter bondade ser generoso com o próximo, a cultura grega origem da cultura humana já nos ensinava a importância divina de ser hospitaleiro como nos demonstra Civita (1976, p. 51)

"Zeus Xênios velava pelos estrangeiros, pelos desterrados, pelos mendigos e pelos aflitos. Era este Zeus que desaprovava os implacáveis, os despidosos, os pouco hospitaleiros. Nessa atribuição, Homero louva-o em a Odisséia: De Zeus poderoso vêm os mendigos e os estrangeiros: embora pequena, são gratas as dádivas. Ora, criadas, ao hóspede daí o alimento e a bebida, e ide banhá-lo no rio, em lugar protegido dos ventos."

Oferecer bem estar ao visitante é muito importante como apresenta Nailon (1981 apud Cooper): "A hospitalidade está ligada à provisão de conforto psicológico e fisiológico dentro dos níveis de serviços." e Butlle (1986) "O conjunto de satisfação e insatisfação pelo qual o cliente recebe a experiência da hospitalidade. As satisfações devem ser fisiológicas, econômicas, psicológicas."

Quando existe o encontro hospitaleiro a convivência entre os povos fica mais fácil, existem as diferenças, mas existe a vontade da compreensão e a conscientização da necessidade do bem estar dos visitantes.

Estudo do impacto do turismo na comunidade da praia da Daniela - Florianópolis

A presente pesquisa teve uma amostra de 47 (quarenta e sete) pessoas entrevistadas. Considerando que a população, moradores da Praia da Daniela é aproximadamente 1200 (mil e duzentas pessoas), dados estes levantados em visita pessoal ao Instituto Brasileiro de Pesquisa - IBGE de Florianópolis.

Para saber quais os impactos da atividade turística na Praia da Daniela verificou-se num primeiro momento o perfil dos entrevistados. Foi identificado que 23% possuíam de 31 a 50 anos e 62% 51 anos ou mais. O grau de escolaridade 57% estudaram até 3º grau. O setor de atividade profissional apresentou-se sendo comércio 21%, e outros 55% neste resultado a atividade que mais vezes foi levantada foi aposentados. Conseqüentemente investigou-se a renda que foi acima de 5 salários mínimos 45% e 24% não responderam essa questão.

O turismo possui no seu conceito aspectos econômicos e foi questionado aos entrevistados o impacto econômico com a vinda dos turistas constatou-se que 14 % dos entrevistados disseram que turismo influencia na sua renda, 71% afirmaram que há aumento dos preços e 15 % dizem que a atividade turística ocasiona geração de empregos como demonstra Embratur em 1994 existiam 83.436 estabelecimentos e empregados na atividade turística já em 2001 eram 159.400 fonte retirada no Ministério do Trabalho e Emprego.

O meio social tem muita relevância para o desenvolvimento do turismo, pois este utiliza vários setores da comunidade onde se desenvolve, por isso buscou-se saber o que os moradores da praia da Daniela sugeriam de melhorias em seu meio social e identificou-se que é preciso haver reformas na educação, saúde, transporte, informações, segurança, saneamento, sinalização, alimentação e outros como proteção ambiental, pavimentação, infra-estrutura turística, comunidade organizada para todos, segurança o ano inteiro, mais lazer. Lembrando que estas seriam também para os turistas que ali freqüentam.

Os pesquisados moram na praia da Daniela no tempo de 5 anos e 10 anos 23% e a mais de 10 anos 46%, 43% nasceram em Florianópolis, outros 28% nos municípios de

Santa Catarina, 15% Rio Grande do Sul . Os moradores moram a muito tempo no local validando assim a pesquisa pois acompanham a muitos anos os acontecimento no bairro.

A manifestação cultural que existem na praia da Daniela para os turistas são Manifestações religiosas, Shows, Exposições, Feiras de artesanato Gastronômicas, Roda de Samba, os moradores apontaram que quase nada acontece para o lazer dos turistas e também para comunidade. Este fato deixa uma lacuna para atividade turística neste local.

Quanto ao sentimento que o turismo desencadeia nos moradores 51% dos entrevistados acham positivo, devido a tais acontecimentos: "marketing da praia, gera renda, movimento, desenvolvimento da comunidade, intercâmbio, sempre crescemos conhecendo pessoas, movimenta a limpeza das praias, conhecer pessoas" (moradores da Praia da Daniela). Negativo 23% disseram: " que sente que os turistas são mal educados, falta infra-estrutura, tira liberdade, muito movimento, pessoas não estão conscientes com a limpeza e preservação, preservação da faixa de areia, queimam a verde perto da faixa de areia, turista de baixa renda, abastecimento de água". Sendo que 26% da comunidade sentem-se indiferente. As mudanças identificadas na comunidade com a presença dos turistas foram: aumento de lixo nas áreas públicas 59%, aumento da violência 46%, intercâmbio cultural 42%, conhecer pessoas interessantes 57%, outros 7% sendo cachorros na praia; falta de educação; degradação do meio - ambiente.

Conclusão

O estudo realizado na Praia da Daniela sobre os "Impactos do Turismo" comprovou que o turismo causa inúmeras modificações onde se desenvolve, tal acontecimento

foram verificados com a pesquisa, sendo assim existe o Impacto do Turismo.

Os resultados (impactos) do turismo foram verificados em todos os âmbitos da sociedade da Praia da Daniela. Na questão cultural através do intercâmbio, o setor da economia foi apresentado pelo aumento de preço e geração de emprego, o meio ambiente foi lembrado várias vezes dentre tantos outros acontecimentos.

Vários impactos da atividade turística foram apresentados, tantos positivos quanto negativos, mesmo assim a maioria da comunidade gosta do Turismo. Com essa pequena amostra da pesquisa pode se levantar vários aspectos que devem ser seguidos e outros que devem ser evitados como falta de limpeza - que pode ser resolvido com a melhora da coleta de lixo na alta temporada de turismo, quanto a degradação do meio ambiente pode ser cuidado com placas indicativas de onde deve ser preservado, inúmeras ações poder ser feitas através do planejamento.

Os efeitos da atividade turística favoráveis ou não podem ser organizados de forma sustentável, basta que a comunidade local esteja de acordo com o acontecimento do "TURISMO", para tanto é preciso táticas que demonstrem seus BENEFÍCIOS, apenas assim ocorrerá desenvolvimento turístico positivo.

Referências bibliográficas

- CIVITA, V. Mitologia. 2ª ed. São Paulo: 1976.
- BRASIL. Constituição da Republica Federativa do Brasil 1988: Emenda 1994 - Brasília: Câmara dos Deputados, 2002.
- COOPER, C. Educando os educadores em turismo: manual de educação em turismo e hospitalidade São Paulo: Roca, 2001.
- DANIELA. Disponível em: <http://www.evemig.com.br/Paginas/internas/praias.htm#Daniela>> Acesso em 29/02/2004.

- DELLA TORRE, O. El turismo, fenómeno social. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- EMBRATUR. Evolução do Turismo no Brasil - 1992 - 2002. Disponível em: < www.embratur.gov.br > Acesso em 29/09/2004.
- FONTOURA, S. R. H. BECKER D. F. Turismo e Turista: uma viagem exploratória. Lajeado: Estudo e Debate.1999.
- FERANDES, F.; BOCKA, A. M. B. Comunidade e Sociedade. São Paulo: USP, 1973.
- FUNARI, P. P. Turismo e Patrimônio Cultural. São Paulo: Contexto, 2001.
- FURTADO Or. TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias. - 12ª ed. - São Vicente: Saraiva, 1999.
- KESING M. Felix. Tradução: José Veiga Valtersir Dutra. Antropologia Cultural. Rio de Janeiro: Fundo Cultural, 1961.
- LEMONS, A. I. G. e. TURISMO: Impactos Socioambientais. São Paulo: Hucitec, 1999.
- OMT. Disponível em < <http://www.world-tourism.org/espano> > acesso em 23/12/03.
- PETROCCHI, M. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998.
- RODRIGUES, A. B. Turismo e desenvolvimento local. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 1999.
- SOLDATELI, M. Impactos do Ecoturismo. Univali: 2000.
- VIEIRA, D. C. Ação e Moralidade Administrativa Resgatando Valores ético e morais. UFSC: 2001.